



Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Inicial em Montador de Esquadrias de Alumínio

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Criciúma

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rodovia SC 443, 845, Vila Rica

Criciúma, Santa Catarina

CEP: 88813-600

CNPJ: 011.402.887/0009-18

3. Complemento:

Não se aplica

4. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequência:

- Aprovar o PPC do FIC no CEPE regulamente;
- Elaborar o Projeto de Extensão, incluindo o parecer CEPE de aprovação do FIC;
- Tramitar junto à PROEX o projeto de extensão com o PPC do curso e demais documentos necessários para a formalização da parceria.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Geóvio Kroth

12 Contatos:

ensino.criciuma@ifsc.edu.br

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Inicial em Montador de Esquadrias de Alumínio

14. Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

15. Modalidade:

Presencial

16 Carga horária total:

200 horas

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

O Brasil vive hoje com um grande problema social ao não saber o que fazer com as pessoas que infringiram as normas instituídas pelo estado, principalmente quando o sujeito esteve inserido na prisão por muito tempo. Este mesmo depois de ter concluído sua pena diante da justiça, sai com o estigma de ex presidiário, não conseguindo facilmente se reinserir na sociedade, sem contar que grande parte não conhecem outra forma de se viver, senão o mundo da criminalidade.

Na maioria das vezes a reincidência é causada pela falta de oportunidade do egresso de ser inserido no convívio de todos, sendo que no mundo da criminalidade ele acha a facilidade de ser aceito.

Com a missão de promover a inclusão social e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica. O IFSC Câmpus Criciúma, pretende ofertar cursos que auxiliem na reintegração social, forme profissionais capacitados e preparados para o mercado de trabalho. Visando diminuir a reincidência de crimes por parte dos educandos.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, define que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e **sua qualificação para o trabalho**”.

A LDB, na § 2º do artigo 1º, ao disciplinar a educação escolar, estabelece que ela “**deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social**”. Assim, o Câmpus Criciúma propõe o Curso de Formação Inicial em **Montador de Esquadrias de Alumínio**, demanda esta solicitada pelos gestores da Penitenciária, pois os educandos já vem realizando essas atividades na prática, mas com pouco conhecimento teórico e sem ter direito a Certificação, o curso tem por objetivo iniciar a qualificação desta demanda, e formar profissionais capacitados para ingressar no mercado de trabalho e facilitar seu convívio em sociedade.

18 Objetivos do curso:

- Conhecer as normas de segurança e de higiene do trabalho envolvidas na produção de esquadrias de alumínio.
- Apresentar processo produtivo do contexto organizacional, preparando material, montando as esquadrias de alumínio, organizando área de serviço, separando matérias para reaproveitamento;
- Promover a ética profissional, estimulando a análise da dinâmica das relações humanas no ambiente de trabalho;
- Auxiliar na manutenção da organização do ambiente de trabalho, retirando os resíduos e matérias que podem ser reaproveitado.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

Fabrica, ajusta e repara peças e conjuntos de serralheria em alumínio. Confecciona, repara e instala peças e elementos diversos. Trabalha barras perfiladas para fabricar esquadrias, portas, grades, vitrais e

peças similares.

20 Áreas de atuação do egresso:

Atuação em linhas de produção industrial de esquadrias de alumínio.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

Matriz curricular	Carga Horária
Comunicação e expressão	10
Meio Ambiente, Trabalho e Cidadania	10
Interpretação de projetos de esquadrias de alumínio	10
Segurança no Trabalho	10
Teorias e Práticas em montagem de esquadrias de Alumínio	160

22 Componentes curriculares:

Componente Curricular	Comunicação e Expressão
Carga horária	10 horas
Objetivos	Geral: reconhecer a língua(gem) como mecanismos de construção de sentidos/significados, bem como de constituição do indivíduo. Específicos: 1) Distinguir linguagem formal e informal; 2) compreender a importância da utilização da norma culta em textos técnicos e textos escritos de forma geral; 3) reconhecer as informações apresentadas em textos técnicos e em manuais; 4) reconhecer as diversas situações de interação verbal e a necessidade de adequação verbal conforme essas situações.
Ementa	Uso formal e informal da língua; relação fala e escrita; norma culta da língua portuguesa; adequação linguística; características do texto técnico e de manuais.
Forma de Abordagem	Discussão a partir de textos pertinentes à formação pretendida e de situações cotidianas de uso da língua(gem); resolução de atividades de análise linguística propostas.
Bibliografia	ALEXANDRE, Mário Jesiel de Oliveira. A construção do trabalho científico: um guia para projetos, pesquisas e relatórios científicos . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003. 186 p. BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz . 55. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013. 221 p. BIZZOCCI, Aldo. A evolução não é neutra: a língua sofre mudanças positivas ou negativas, e a comunidade, sua usuária, tem o direito de intervir nessa evolução . <i>Língua Portuguesa</i> , São Paulo, v. 9, n. 97, p.50 - 51, nov. 2013. OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. Como escrever textos técnicos . São Paulo: Thomson Learning, 2007. 137 p.
Componente Curricular	Meio Ambiente, Trabalho e Cidadania
Carga horária	10 horas
Objetivos	Conhecer os principais problemas ambientais da atualidade e sua relação com as atividades humanas. Reconhecer os principais problemas ambientais relacionado a atividade laboral e aos meios de produção a ela associados.

	Compreender o papel do cidadão e trabalhador na não geração, eliminação ou minimização dos impactos ambientais no mundo do trabalho.
Ementa	A problemática ambiental e o ser humano. Questões ambientais e o ambiente de trabalho. A atuação do trabalhador frente aos problemas ambientais: desafios e possibilidades.
Forma de Abordagem	Apresentação expositiva e/ou dialogada dos temas; Utilização de vídeos e posterior discussão; Leitura e discussão de texto.
Bibliografia	A ERA da estupidez (The age of stupid). Roteiro e Direção: Franny Armstrong; Produção: Lizzie Gillett; Spanner Films / Passion Pictures, 92 min, 2009. MANEIA, A.; CARMO, W.; KROHLING, A. Meio ambiente e cidadania: uma perspectiva sobre o desenvolvimento sustentável. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental – REGET , v. 18, n. 1, abr. 2014, p. 220-227. SILVA, J. P. Repensando a relação entre trabalho e cidadania social. São Paulo em perspectiva , v. 9, n. 4, 1995. TRIGUEIRO, A. (Coord.) Meio Ambiente no Século XXI . Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

Componente Curricular	Interpretação projetos de esquadrias de alumínio
Carga horária	10 horas
Objetivos	Conhecer as formas normalizadas de projetos de estruturas; Leitura e interpretação de desenhos de estruturas.
Ementa	Introdução a projetos de estruturas. Classificação dos projetos estruturais. Normas para projetos estruturais. Instrumentos para desenho; Padronização dos projetos de estruturas, sistemas de representação, dimensionamento e cotagem das estruturas, escalas, cortes, vistas auxiliares, rupturas. Retas: traçado de retas, Divisão de um Segmento em partes iguais, concordância entre retas e arcos, construção de polígonos.
Forma de Abordagem	Aula expositiva dialogada (AED); Exercícios Individuais/coletivos (Ex); Mídias utilizadas: digital (slide, vídeo, internet) e impressa (textos, exercícios, relatório).
Bibliografia	PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança. Estruturas metálicas . cálculos, detalhes, exercícios e projetos. 2. ed. , rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2005. CARNASCIALI, Carlos Celso. Estruturas metálicas na prática . São Paulo: McGraw-Hill, 1974. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR14611 . desenho técnico. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2000.

Componente Curricular	Segurança no Trabalho
Carga horária	10 horas
Objetivos	Apresentar os conceitos básicos e legislações da área de segurança no trabalho, além de noções de ambiente de trabalho seguro, reconhecer os agentes envolvidos nas ações de prevenção ao acidente do trabalho e apresentar os riscos ocupacionais para o ambiente laboral.
Ementa	Conceito de acidente de trabalho, comunicação de acidente (CAT), causas dos acidentes e incidentes; Riscos Ocupacionais; Medidas de prevenção individual e coletiva; Norma Regulamentadora(NR).
Forma de Abordagem	Aula expositiva dialogada (AED); Exercícios Individuais/coletivos (Ex); Mídias utilizadas: digital (slide, vídeo, internet) e impressa (textos, exercícios, relatório).

Bibliografia	GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho . 5ªed. LTR, São Paulo, 2011. PAOLESCHI, Bruno. CIPA: guia prático de segurança do trabalho . 1º ed. Érica, São Paulo, 2010.
---------------------	---

Componente Curricular	Teorias e Práticas em montagem de esquadrias de Alumínio
Carga horária	160 horas
Objetivos	Conhecer os fundamentos da usinagem dos metais, ferramentas de corte, suas características e aplicações. Elaborar e selecionar os processos de usinagem dos metais. Realizar tarefas práticas de corte, usinagem e montagem de algumas esquadrias, ao final do curso os participantes estarão capacitados a executar as tarefas desenvolvidas, a distinguir as fases de produção e quantificar os insumos utilizados.
Ementa	História das esquadrias no Brasil, a importância dos acessórios, instalação correta do contramarco, processos de anodização e pintura eletrostáticas; Explicação de cada tipologia, vantagens e desvantagens, dimensões recomendadas pelas normas técnicas da ABNT, descontos de acessórios e perfis para corte, passo a passo de como fazer uma lista de corte; Técnicas de corte, como calibrar a medida na máquina de corte, dicas e técnicas de corte para ângulos de 45° e 90°; Usinagens com auxílio de ferramentas manuais, dicas e técnicas de usinagens para evitar infiltrações; Dicas e técnicas para instalação correta dos acessórios, técnicas de montagem com uso de parafusos, técnicas de montagem com uso de canto e cunha.
Forma de Abordagem	Aula expositiva dialogada (AED); Exercícios Individuais/coletivos (Ex); Mídias utilizadas: digital (slide, vídeo, internet) e impressa (textos, exercícios, relatório). Montagens de estruturas metálicas na prática, de acordo com os desenhos e atendendo todos os pré requisitos constantes no desenho.
Bibliografia	CARNASCIALI, Carlos Celso. Estruturas metálicas na prática . São Paulo: McGraw-Hill, 1974. DINIZ, Anselmo Eduardo; MARCONDES, Francisco Carlos; COPPINI, Nivaldo Lemos. Tecnologia da usinagem dos materiais . 6. ed. . São Paulo: ArtLiber, 2011. MACHADO, Álisson Rocha; et. al. Teoria da usinagem dos materiais . São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

Conforme Regulamento Didático-Pedagógico, a avaliação do processo de aprendizagem se dará:

Art. 35. A avaliação da aprendizagem terá como parâmetros os princípios do PPI e o perfil de conclusão do curso definido no PPC.

Parágrafo único. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem visando à construção dos conhecimentos.

Art. 36. Os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania. As avaliações podem constar de:

- I - observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades;
- II - trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- III - testes e provas escritos, com ou sem consulta;
- IV - entrevistas e arguições;
- V - resoluções de exercícios;
- VI - planejamento ou execução de experimentos ou projetos;
- VII - relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;
- VIII - atividades práticas referentes àquela formação;

- IX - realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- X - autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;
- XI - demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

Parágrafo único. As avaliações serão registradas no diário de classe, sendo analisadas conjuntamente com os alunos e devolvidas aos mesmos, no prazo máximo de 15 (quinze) dias letivos após sua aplicação.

... Art. 41. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

§ 3º O registro de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 1 (um) a 10 (dez).

§ 4º A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

§ 5º A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos ou competências propostos no plano de ensino.

§6º. O professor tem liberdade de atribuir valores fracionados de 0 a 10 nas avaliações parciais.

25 Metodologia:

O Curso de Formação Inicial está organizado em único módulo com Unidades Curriculares Interdisciplinares nas áreas básicas e tecnológicas, desenvolvidos de acordo com a condição de instrução e a problemática do público envolvido.

A metodologia utilizada para ministrar as aulas e avaliar os alunos será através de aulas expositivas, participativas e dialogadas sobre conceitos, exercícios e vivências, práticas individuais e em grupo, interação com profissionais da área, vídeos demonstrativos, dinâmicas, exposição de exemplos práticos e rotineiros, buscando a aprendizagem e interação constante dos educandos. Cada professor deverá elaborar o plano de ensino de sua respectiva disciplina.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Sala de aula e laboratório simulando uma planta industrial de produção de esquadrias de alumínio. O curso será ministrado em parceria com a Penitenciária Sul, que possui em suas instalações uma pequena planta industrial de produção de esquadrias de alumínio.

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Para atendimento das atividades técnico-administrativas o campus conta com 36 profissionais que podem auxiliar no processo, bem como os profissionais que atuam na Penitenciária Sul. Os Professores necessários para o curso está listados no item 38 desse documento.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

A região de Criciúma contém um grande planta industrial. Dentre as diversas indústrias encontram-se as de materiais metálicos não-ferrosos.

Nesse contexto, o presente curso justifica-se pela necessidade industrial de se capacitar pessoas para atuar em linha de produção de esquadrias de alumínio, em paralelo com a missão IFSC de promover a inclusão social por meio da educação científica e profissional, considerando que esse curso será ministrado para presidiários que trabalham em uma pequena planta industrial de produção de esquadrias de alumínio no interior da Penitenciária Sul.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso articula-se com a área de Controle e Processos Industriais, na qual o câmpus oferta o Curso Técnico em Mecatrônica.

30 Frequência da oferta:

Conforme a demanda.

31. Periodicidade das aulas:

Semanais, ocorrendo duas vezes por semana.

32 Local das aulas:

As aulas serão ministradas na Penitenciária Sul, em Criciúma, em parceria com a Secretaria de Cidadania e Justiça do Estado de Santa Catarina.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2017.2	Noturno	01	20	20

34 Público-alvo na cidade/região:

Presidiários que trabalham na Penitenciária Sul, em Criciúma, na área de produção de esquadrias de alumínio.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Fundamental I Completo e ser maior de 18 anos.

36 Forma de ingresso:

Sorteio.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?

Não se aplica.

38 Corpo docente que atuará no curso:

Nome	Formação	Regime de Trabalho	Titulação	Componente Curricular
Niguelme Arruda	Licenciatura em Letras - Português	40 horas DE	Doutor	Comunicação e expressão
Pedro Rosso	Licenciatura em Biologia	40 horas DE	Mestre	Cidadania e trabalho
Paulo Roberto Hoffmann	Engenheiro Mecânico	40 horas DE	Especialista	Interpretação projetos de esquadrias e Teorias e Práticas na produção de esquadrias de alumínio

Heloisia Nunes e Silva	Arquitetura	40 horas DE	Mestre	Segurança no Trabalho
------------------------	-------------	-------------	--------	-----------------------